

Informações Trimestrais - ITR

***Multiplan Empreendimentos
Imobiliários S.A.***

***31 de março de 2008
com Relatório de Revisão Especial dos
Auditores Independentes***

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR	1
Demonstrações Financeiras Revisadas	
Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações dos Resultados	5
Notas Explicativas às Informações Financeiras	6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, (individuais e consolidadas) da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as normas e/ou orientações expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469, permitiu a não aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ


Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007
(Em milhares de reais)

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes (Nota 4)	355.910	362.596	406.745	416.444
Contas a receber (Nota 5)	54.764	64.620	73.149	80.220
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	27.244	28.108	2.213	3.087
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 7)	12.491	15.444	8.967	11.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	28.506	28.506	16.840	16.840
Outros	626	664	681	172
Total do ativo circulante	479.541	499.938	508.595	528.147
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber (Nota 5)	11.026	17.806	9.259	16.106
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 8)	77.036	77.036	76.810	76.810
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	1.605	1.605	1.568	1.569
Créditos a receber de empresas relacionadas (Nota 19)	9.079	1.300	7.589	1.201
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	148.832	149.094	166.208	166.208
Outros	2.760	3.812	407	1.431
	250.338	250.653	261.841	263.325
Permanente				
Investimentos (Nota 10)	75.213	11.613	110.841	48.561
Ágio (Nota 11)	49.175	-	49.435	-
Imobilizado (Nota 11)	959.384	1.087.241	790.303	916.277
Intangível (Nota 12)	396.639	396.639	427.793	427.793
Diferido (Nota 13)	25.108	34.401	22.288	26.311
Total do ativo não circulante	1.755.857	1.780.547	1.662.501	1.682.267
Total do ativo	2.235.398	2.280.485	2.171.096	2.210.414

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.813	15.846	13.843	16.333
Contas a pagar	5.809	8.115	5.879	8.934
Obrigações por aquisição de bens (Nota 15)	58.003	58.003	44.775	44.775
Impostos e contribuições a recolher	2.899	8.035	4.363	9.115
Aquisição de ações (Nota 16)	47.337	47.337	46.996	46.996
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 19)	142	142	1.488	1.488
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	259	-	263
Outros	1.027	8.334	582	6.129
Total do passivo circulante	129.030	146.071	117.926	134.033
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	16.655	18.028	20.015	21.969
Obrigações por aquisição de bens (Nota 15)	113.277	113.277	77.510	77.510
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	1.718	-	1.755
Provisão para contingências (Nota 18)	1.760	3.388	1.705	3.363
Total do passivo não circulante	131.692	136.411	99.230	104.597
Resultados de exercícios futuros (Nota 20)	88.089	110.183	79.797	96.381
Participação dos acionistas minoritários	-	1.311	-	1.317
Patrimônio líquido (Nota 21)				
Capital social	952.747	952.747	952.747	952.747
Reserva de capital	932.425	932.425	932.425	932.425
Lucros (prejuízos) acumulados	1.415	1.337	(11.029)	(11.086)
Total do patrimônio líquido	1.886.587	1.886.509	1.874.143	1.874.086
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.235.398	2.280.485	2.171.096	2.210.414

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Março 2008		Março 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	57.639	60.564	52.434	52.453
Serviços	11.168	11.254	10.872	10.873
Cessão de direitos	4.627	4.764	4.567	4.567
Estacionamento	3.277	12.724	2.560	4.025
Venda de imóveis	-	-	5.175	5.175
Outras	-	33	-	-
	<u>76.711</u>	<u>89.339</u>	<u>75.608</u>	<u>77.093</u>
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(7.366)	(8.447)	(6.600)	(6.729)
Receita operacional líquida	69.345	80.892	69.008	70.364
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas – Sede	(9.338)	(16.368)	(7.527)	(8.866)
Despesas administrativas – Shoppings	(13.290)	(14.678)	(8.932)	(8.942)
Honorários da administração	(1.845)	(1.845)	(2.262)	(2.262)
Custo dos imóveis vendidos	-	-	(2.998)	(2.998)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	4.326	2.603	1.382	1.577
Receitas financeiras (Nota 22)	14.715	15.622	1.141	1.367
Despesas financeiras (Nota 22)	(8.169)	(7.932)	(5.708)	(5.745)
Depreciações e amortizações	(6.617)	(7.584)	(4.990)	(5.171)
Amortização do ágio	(31.428)	(31.428)	(28.177)	(28.177)
Outras receitas operacionais, líquidas	606	623	654	670
Lucro operacional	<u>18.305</u>	<u>19.905</u>	<u>11.591</u>	<u>11.817</u>
Perdão de dívida com acionistas	-	-	900	900
Resultado não operacional	-	-	105	105
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.305	19.905	12.596	12.822
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	(151)	(770)	(2.233)	(2.297)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	(5.710)	(5.710)	(194)	(194)
Lucro antes das participações dos acionistas minoritários	12.444	13.425	10.169	10.331
Participação dos acionistas minoritários	-	(145)	-	25
Lucro líquido do período	<u>12.444</u>	<u>13.280</u>	<u>10.169</u>	<u>10.356</u>
Lucro por ação – R\$	<u>0,08</u>	<u>-</u>	<u>0,08</u>	<u>-</u>
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	<u>147.799.441</u>	<u>-</u>	<u>120.266.332</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, aquisição e alienação de direitos a eles relativos; construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras empresas.

Após diversas aquisições e reorganizações societárias envolvendo empresas controladas, a Companhia passou a deter participação direta e indireta, em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, nos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Início das operações	% de participação	
			Março 2008	Dezembro 2007
Shopping Centers:				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	76,2	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	1982	65,8	65,8
ParkShopping	Brasília	1983	60,0	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	84,0	84,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	83,8	83,8
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008(*)	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009(**)	30,0	30,0
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	50,0	50,0
Outros:				
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	2000	16,67	16,67

(*) Início das operações estimada para setembro de 2008.

(**) Início das operações estimada para maio de 2009.

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empresendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 31 de março de 2008, a Companhia detém a representação legal e a administração dos shopping centers.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual que varia de 4% a 8% sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

Apresentamos a seguir um resumo das principais atividades envolvendo os empreendimentos ocorridas a partir de 2007:

- MorumbiShopping

Em 31 de outubro de 2007, a Companhia adquiriu 0,58% do empreendimento através da aquisição da empresa Solução Imobiliária Ltda. pelo montante de R\$ 6.429. Em 21 de novembro de 2007, a Companhia adquiriu 10,1% do empreendimento da PSS – Seguridade Social pelo montante de R\$ 120.000. Após essas operações, a Companhia passou a deter 65,8% de participação no empreendimento como um todo.

- ParkShoppingBarigui

Em 18 de dezembro de 2007, a Companhia assinou com a Deneli Administração e Participações Ltda., a escritura de permuta de uma parte ideal de 6% da fração de 90% que a Multiplan detinha em todas as lojas do ParkShoppingBarigui, por 94% de três imóveis contíguos a este nosso empreendimento, os quais foram registrados como custo no ativo imobilizado. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia passou a deter 84% de participação no ParkShoppingBarigui.

Por conta desta permuta, por um período de cinco anos a partir de 28 de setembro de 2007, a Companhia garantirá à Deneli 6% sobre a receita líquida mensal do ParkShoppingBarigui no montante mínimo de R\$ 100 nos primeiros vinte e quatro meses e R\$ 120 para o período restante.

- RibeirãoShopping

Em 20 de dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping pelo valor de R\$ 40.000, através da aquisição de 14.475 quotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário. Vide nota 10 (a) para maiores detalhes.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

- Shopping Pátio Savassi

Em 9 de maio de 2007, a Companhia firmou um contrato de opção de compra por US\$ 65 milhões, da totalidade do capital social da Brazilian Realty (sediada em Delaware – EUA), que em conjunto com o Comte. José Afonso Assunção detinham 100% do capital da Indústrias Luna S.A., sociedade detentora de 65,2% do Shopping. Nesta data foram pagos US\$ 500 mil e efetuado um depósito de garantia, em 23 de maio, no valor de US\$ 15 milhões, quando exerceu a opção de compra. Em 16 de julho de 2007 o preço de aquisição foi integralmente pago e o controle do Shopping Pátio Savassi assumido pela Companhia.

Adicionalmente, conforme definido no contrato a Companhia exerceu a opção de direitos aquisitivos referente a um imóvel limítrofe ao Shopping Pátio Savassi. Em virtude desta opção a Companhia pagou um adicional de US\$ 391 mil.

Em 13 de setembro de 2007 a Companhia concluiu a operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi, da empresa JPL Empreendimentos, cujo contrato de intenção havia sido celebrado em 6 de junho de 2007, pelo preço total de R\$ 37.826, restando ainda um saldo de R\$ 143 a ser pago até o final do segundo trimestre de 2008.

Apresentamos a seguir um resumo das atividades das principais investidas:

- a) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda. - Atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.
- b) Sociedade em conta de participação (SCP) - Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma SCP entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial “Royal Green Península”. A Companhia participa com 98%.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce-Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que a partir de 01 de outubro de 2006 as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

Sendo assim, a Companhia passou a exercer inclusive as seguintes atividades: (i) prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial (“merchandising”); (ii) prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; e (iii) administração de shopping centers.

- Bertolino Participações

Em 29 de maio de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Companhia, da sua até então acionista Bertolino Participações. Em decorrência disso, a Companhia recebeu o acervo líquido contábil da incorporada, avaliado na data base de 30 de abril de 2007 de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido elaborado por empresa de avaliação independente, pelo valor líquido de R\$ 186.548, correspondente ao ágio ajustado pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Notas 9 e 21). Após a incorporação a 1700480 Ontario tornou-se acionista direta da Multiplan.

- Registro de Companhia Aberta

Em 25 de julho de 2007 a Companhia obteve junto a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, seu registro para negociação das suas ações.

Em 26 de julho de 2007 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 27.491.409 de novas ações, totalmente subscritas por novos acionistas; e os acionistas 1700480 Ontario, José Isaac Peres e Maria Helena Kaminitz Peres alienaram 9.448.026 de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

- Registro de Companhia Aberta--Continuação

O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício do lote suplementar, foi de R\$ 687.285, que resultou no ingresso de R\$ 666.000 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 30 de agosto de 2007 foram negociadas 41.700 ações do lote suplementar pelo valor de R\$ 1.043 resultando no ingresso de R\$ 1.011 ao caixa da Companhia.

De acordo com o Prospecto de Oferta Pública estes recursos serão destinados para aquisição de novos shoppings centers; continuidade dos projetos do BarrashoppingSul, em fase de construção e do Vila Olímpia, em fase de comercialização; expansão dos shopping centers de propriedade da Companhia; aquisição de novos terrenos para o desenvolvimento de novos shopping centers e para a incorporação de novos empreendimentos residenciais e comerciais em áreas adjacentes às dos shoppings centers existentes no portfólio; e fortalecimento de capital de giro. Até a presente data a Companhia destinou R\$ 44.000 para quitação da dívida com a GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. descrita na Nota 16, R\$ 133.000 para aquisição de participação no Shopping Center Pátio Savassi, R\$ 53.000 para aquisição da PSS – Seguridade Social no Morumbi Shopping descrita na Nota 15(c), R\$ 40.000 para aquisição de um terreno na Barra da Tijuca descrita na Nota 15 (j), R\$ 24.306 para aquisição de participação na Manati Empreendimentos e Participações S.A descrita na Nota 6(b), R\$ 58.000 no desenvolvimento e expansão dos diversos shopping centers, e a diferença encontra-se em aplicação financeira.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, pela CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 09 de maio de 2008.

As práticas contábeis aplicadas pela Companhia na preparação das informações trimestrais são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu Instrução CMV nº 469, que normatiza a Lei nº 11.638/07.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras a serem divulgadas em 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo somente aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

- a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio de rentabilidade futura de R\$396.438 em 31 de março de 2008. Neste trimestre, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização do ágio no montante de R\$31.154. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008, nenhuma nova aquisição ou combinação de negócios foi concluída.
- b) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Considerando o volume significativo de ativos e passivos monetários com diferentes prazos e condições de remuneração, a Administração da Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto. Análises estão sendo elaboradas para selecionar taxas e prazos, bem como as contas sujeitas a aplicação dos conceitos de valor presente.
- c) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.
- d) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. A Administração da Companhia entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

- e) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o “leasing” financeiro. Diante da baixa relevância dos contratos desta natureza, a Administração da Companhia entende que a referida mudança não deverá causar nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- f) Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. A Administração da Companhia entende que a referida mudança não causará nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- g) Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Companhia optou pela aplicação do disposto na Lei 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício social de 2008. Desta forma, as demonstrações financeiras deste trimestre e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida lei, conforme facultado pela CVM. A Administração aguarda a regulamentação e normatização destes e de outros assuntos pelos órgãos competentes, para que obtenha todos os elementos necessários para determinação, registro e divulgação de todos os efeitos da Lei 11.638 sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. A Companhia pretende divulgar nos próximos trimestres os impactos no patrimônio líquido e lucro decorrente da implementação das medidas acima comentadas face a evolução de suas análises, bem como interpretações adicionais advindas nos órgãos reguladores, incluindo a Instrução CVM 469.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço ou data de incorporação é assim resumida:

	% de participação	
	Março de 2008 e dezembro 2007	
	Direta	Indireta
Brazilian Realty	100,00	
JPL Empreendimentos Ltda	100,00	
Indústrias Luna S/A	0,01	99,99
Solução Imobiliária Ltda.	100,00	
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (b)	99,00	-
County Estates Limited	-	99,00 (a)
Embassy Row Inc.	-	99,00 (a)
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	100,00	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (b)	99,00	-
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (b)	99,61	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41,96	-

(a) Empresas localizadas no exterior e paralisadas operacionalmente.

(b) Durante o exercício de 2007, a operação dessas empresas foi gradativamente transferida para a Companhia.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido dos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007 da controladora e consolidado é como segue:

	2008		2007	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre
Controladora	1.886.587	12.444	989.011	10.169
Passivo a descoberto de controlada	(78)	(18)	-	-
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre (a)	-	854	-	192
Outros	-	-	-	(5)
Consolidado	1.886.509	13.280	989.011	10.356

(a) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

Nas vendas de unidades em construção, o resultado é apropriado observados os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC no. 963 do Conselho Federal de Contabilidade, quais sejam:

- os custos incorridos são acumulados na rubrica de estoques (imóveis em construção) e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Após a venda, os custos a incorrer para a conclusão da unidade em construção serão apropriados ao resultado na medida em que ocorrem.
- é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado e previsto até a conclusão da obra. Este percentual encontrado é aplicado sobre o preço de venda das unidades vendidas, ajustado pelas despesas comerciais e demais condições dos contratos. O resultado encontrado é registrado como receita em contrapartida de contas a receber ou de eventuais adiantamentos que tenham sido recebidos.

A partir deste momento e até que a obra esteja concluída, o preço de venda da unidade, que não foi alocado a receita, será reconhecida no resultado, como receita, proporcionalmente à evolução dos custos que serão incorridos para a conclusão da unidade em construção, em relação ao custo total orçado.

As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras--Continuação

- os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

b) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de balanço.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Terrenos e imóveis a comercializar

Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, que não excede ao seu valor de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no balanço das controladas levantados na mesma data.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento, são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens.

g) Intangível

O intangível é representado pelo ágio fundamentado em rentabilidade futura, pago nas aquisições de investimentos e investimentos que já foram totalmente incorporados. A amortização é calculada linearmente pelo prazo previsto para recuperação, projetada para no máximo, aproximadamente, em 5 anos.

h) Diferido

O diferido é composto por custos incorridos com desenvolvimento de projetos, amortizáveis no prazo de 5 anos a partir do início da operação de cada projeto.

i) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65	0,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6	3,0
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2 % a 5%	2 % a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan, com exceção da controladora, as quais tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos são demonstrados pelo valor que se espera realizar.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

k) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

l) Resultados de exercícios futuros

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar e reconhecidos linearmente no resultado do exercício, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	6.916	10.746	5.649	15.233
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário	348.994	351.850	401.096	401.211
	<u>355.910</u>	<u>362.596</u>	<u>406.745</u>	<u>416.444</u>

As aplicações financeiras apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a Receber

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Locação de lojas	30.114	31.130	44.246	44.979
Cessão de direitos	37.647	54.181	32.914	45.586
Confissões de dívida (a)	3.212	3.104	3.852	3.868
Estacionamentos	849	123	1.076	1.081
Taxas de administração (b)	1.995	1.995	3.727	3.727
Comercialização	931	931	969	969
Publicidade	604	604	1.009	1.009
Vendas de imóveis	3.791	3.791	6.252	6.252
Outros	187	200	152	661
	79.330	96.059	94.197	108.132
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.540)	(13.633)	(11.789)	(11.806)
	65.790	82.426	82.408	96.326
Não circulante	(11.026)	(17.806)	(9.259)	(16.106)
Circulante	54.764	64.620	73.149	80.220

- (a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.
- (b) Refere-se às taxas de administração a receber pelas Companhia e controlada Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (6% a 7% sobre o aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis conforme mencionado na Nota 3a, o saldo de contas a receber em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, referentes às vendas de unidades imobiliárias em construção do empreendimento “Centro Profissional MorumbiShopping” têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Março de 2008	Dezembro de 2007
Ano de vencimento		
2008	3.572	5.863
2009	760	743
2010 a 2012	423	412
	4.755	7.018

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a Receber--Continuação

As contas a receber estão atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI.

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

6. Empréstimos e Adiantamentos Diversos

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Lojistas	94	94	86	86
Condomínio dos shopping centers (a)	7.685	7.696	7.223	7.223
Empreendedores dos shopping centers	-	521	2	524
Manati Empreendimentos e Participações S.A (b)	24.306	24.306	-	-
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	350	350	339	532
Condomínio NYCC	174	337	171	171
Adiantamentos para futura aquisição de terrenos (d)	1.594	1.594	975	975
Outros	726	895	640	799
	34.929	35.793	9.436	10.310
Provisão para perdas (a)	(7.685)	(7.685)	(7.223)	(7.223)
	27.244	28.108	2.213	3.087
Não circulante				
Lojistas	62	62	86	86
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	1.021	1.021	1.100	1.100
Empreendedores dos shopping centers	522	522	374	374
Outros	-	-	8	9
	1.605	1.605	1.568	1.569

- (a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo, para os quais foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral, tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.
- (b) Com o objetivo de adquirir 37,5% de participação no Shopping Center Santa Úrsula, situado na cidade de Ribeirão Preto – SP, a Companhia firmou em 07 de fevereiro de 2008 um contrato de mútuo concedendo à Manati Empreendimentos e Participações S.A., detentora de 75% do terreno e imóvel, além dos respectivos condomínios que em conjunto constituem o Shopping Center Santa Úrsula, um adiantamento de 50% do custo desse imóvel no montante de R\$ 23.806. Em 13 de fevereiro de 2008, foi firmado entre as partes um termo aditivo desse contrato mediante o qual o mútuo foi aumentado em R\$ 500. Em 6 de março de 2008 foi firmado um segundo aditivo desse contrato, o qual definiu que a Manati deverá restituir à Multiplan o valor total mutuado mediante conversão do valor total do mútuo em aporte de capital na Manati com subscrição, pela Multiplan, de 21.442.694 novas ações ordinárias nominativas da Manati Empreendimentos e Participações S.A., passando a Companhia a deter 50% do capital social da Manati Empreendimentos e Participações S.A. até 18 de abril de 2008.
- (c) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Parkshopping Barigui para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IGP-DI mais 12% a.a. e esta sendo restituído em 48 parcelas mensais a partir de março de 2007.
- (d) Refere-se a adiantamentos efetuados pela Companhia como sinal para futura aquisição de terrenos com objetivo de construção de novos empreendimentos ou expansão dos shoppings centers nos quais a Companhia já possui participação.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR a compensar	4.842	6.524	3.268	4.407
CSLL a compensar	1.143	1.849	598	1.330
COFINS a compensar	608	729	205	308
PIS a compensar	383	684	176	510
IOF a recuperar	1.274	1.274	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	3.351	3.417	2.755	2.814
IRRF sobre serviços prestados	466	471	366	366
PIS, COFINS e CSLL sobre serviços prestados	385	433	296	323
INSS sobre serviços prestados	32	32	22	22
Outros	7	31	7	30
	12.491	15.444	8.967	11.384

8. Terrenos e Imóveis a Comercializar

	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Terrenos (a)	75.583	73.255
Imóveis concluídos	1.362	3.555
Imóveis em construção	91	-
	77.036	76.810

(a) Vide explicação sobre as novas aquisições de terrenos na Nota 15.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão para contingências	15.536	16.308	14.656	14.656
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	12.760	12.760	10.420	10.420
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	7.685	7.685	7.223	7.223
Resultado de projetos imobiliários (b)	(5.770)	(5.770)	(5.730)	(5.730)
Ágio em empresa incorporada (c)	491.371	491.371	511.807	511.807
Base do crédito fiscal diferido	521.582	522.354	538.375	538.375
Imposto de renda diferido (25%)	130.396	130.589	134.594	134.594
Contribuição social diferida (9%)	46.942	47.011	48.454	48.454
	177.338	177.600	183.048	183.048
Circulante	28.506	28.506	16.840	16.840
Não Circulante	148.832	149.094	166.208	166.208

- (a) O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R\$ 781, registrado em contrapartida do resultado de exercícios futuros.
- (b) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.
- (c) Conforme Nota 1, a Companhia incorporou sua controladora Bertolino Participações em 29 de maio de 2007. O ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, no valor de R\$ 550.330, que teve como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura, será amortizado pela Multiplan de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 4 anos e 8 meses. Em atendimento à Instrução CVM n° 349, a Bertolino constituiu anteriormente a sua incorporação uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, no montante de R\$ 363.218, correspondente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, de forma que a Multiplan incorporou somente o ativo correspondente ao benefício fiscal decorrente da amortização do ágio a ser dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 186.548. A referida provisão será revertida na mesma proporção em que o ágio seja amortizado pela Multiplan, não afetando, portanto o resultado de suas operações.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u> <u>Março de 2008</u>
Critério de apuração pelo lucro real	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.905
Adições	
Provisões diversas	3.023
Amortização de ágio	3.236
Despesas não dedutíveis	835
Efeito da base do lucro real das controladas eliminado no consolidado	1.021
Efeito da base do lucro real das controladas referente a participação de minoritários	134
Resultado de projetos imobiliários	31
	<u>8.280</u>
Exclusões	
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre	(837)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.576)
Realização do ágio em empresa incorporada	(20.437)
Outros	(77)
	<u>(25.927)</u>
Lucro (Prejuízo) fiscal	2.258
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(199)
	<u>2.059</u>
Base para cálculo dos impostos	
Imposto de renda	(515)
Contribuição social	(185)
	<u>(700)</u>
Critério de apuração pelo lucro presumido	(70)
Efeito do imposto de renda corrente no resultado	(770)
	<u>(5.710)</u>
Efeito do imposto de renda diferido no resultado	(5.710)
Imposto de renda e contribuição social nas demonstrações do resultado	<u>(6.480)</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

A Companhia possui o montante de R\$ 52.717 de prejuízos fiscais acumulados e R\$ 54.308 de base negativa de contribuição social.

Devido a Companhia esta em fase de consolidação dos seus negócios, principalmente após o processo de abertura de capital, a Administração entende ser mais prudente aguardar por um histórico de lucro tributável contínuo para poder determinar mais adequadamente o montante de imposto de renda e contribuição social diferido a ser registrado.

10. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	Março de 2008		Dezembro de 2007	
				Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	5.000	99,00	50	331	(8)	339	(125)
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	45.000	99,00	450	5.097	(79)	5.175	(325)
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	154.477	99,61	1.544	(77)	(18)	58	(115)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(a) 839	41,96	2.000	2.000	-	2.000	-
Multiplan Admin. Shopping Center Brazilian Realty	(b) 11.081.059	99,99	39.525	1.815	341	1.473	1.110
JPL Empreendimentos	(b) 9.309.858	100,00	9.310	11.814	250	11.564	446
Indústrias Luna S.A.	(b) 7	0,01	37.000	42.607	791	41.799	-
Solução Imobiliária Ltda.	(b) 1.715.000	100,00	1.715	1.329	23	1.306	61
SCP – Royal Green Península	-	98,00	51.582	11.596	2.583	9.013	8.070
SC Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	14.475	100,00	-	-	4.032	39.475	(525)

(a) A referida investida teve o início da integralização do Capital social em fevereiro de 2007 (veja Nota 1).

(b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2007.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos da controladora

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2007	Baixas	Rendimento de quotas	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2008
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	336	-	-	-	(8)	328
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	5.124	-	-	-	(78)	5.046
SCP – Royal Green Península	8.833	-	-	-	2.531	11.364
Multiplan Admin. Shopping Center	1.461	-	-	-	336	1.797
SC Fundos de Investimentos Imobiliários (a)	39.475	(43.507)	4.032	-	-	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda (c)	839	-	-	-	-	839
Brazilian Realty LLC. (b)	41.811	-	-	(479)	1.270	42.602
JPL Empreendimentos Ltda. (b)	11.564	-	-	-	250	11.814
Industrias Luna S.A. (b)	4	-	-	-	-	4
Solução Imobiliária Ltda. (c)	1.306	-	-	-	23	1.329
Outros	88	-	-	-	2	90
	110.841	(43.507)	4.032	(479)	4.326	75.213

Movimentação dos investimentos do consolidado

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2007	Baixa	Rendimento de quotas	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2008
Custo						
SCP – Royal Green Península	8.833	-	-	-	2.531	11.364
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	39.475	(43.507)	4.032	-	-	-
Outros	253	(76)	-	-	72	249
	48.561	(43.583)	4.032	-	2.603	11.613

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 31 de março de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

- (a) Em 20 de dezembro de 2006, através do contrato de Compra e Venda de Quotas de Fundo de Investimento Imobiliário e outras Avenças a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social, a integralidade das 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, o qual possui 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping, pelo valor de R\$ 40.000. Este investimento foi registrado pelo valor de custo na data da aquisição. Tendo em vista a extinção do referido fundo, formalizada através da Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Quotistas ocorrida em 25 de março de 2008, o investimento foi transferido para o ativo imobilizado como custo de aquisição com o empreendimento RibeirãoShopping.
- (b) Conforme mencionado na nota 1, no dia 16 de julho de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Brazilian Realty, empresa detentora de 100% do capital social da Luna que, por sua vez, detinha 65,19% do Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 123.788 e o ágio apurado nessa operação foi de R\$ 46.092 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 37.434 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11). Em 13 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da JPL Empreendimentos, empresa detentora de 100% do capital social da Cilpar que, por sua vez, detém 18,61% de participação no Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 37.826, e o ágio apurado nessa transação foi de R\$ 15.912 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 10.796 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).
- (c) Conforme mencionado na nota 1, em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da Solução Imobiliária Ltda, pelo montante de R\$ 6.429, a qual possui 0,58% de participação no MorumbiShopping, e o ágio apurado na operação foi de R\$ 3.524 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 1.660 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 31 de março de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Custo	Taxas anuais de depreciação (%)	Março de 2008		Dezembro de 2007	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Terrenos	-	276.227	305.489	175.137	202.037
Benfeitorias	2 a 4	682.639	730.035	633.683	680.881
Depreciação acumulada		(123.365)	(130.592)	(115.256)	(121.816)
Valor líquido		559.274	599.443	518.427	559.065
Instalações	2 a 10	76.935	82.142	74.956	80.012
Depreciação acumulada		(28.191)	(30.295)	(26.153)	(27.996)
Valor líquido		48.744	51.847	48.803	52.016
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	2.762	3.859	2.670	4.387
Depreciação acumulada		(996)	(1.546)	(945)	(1.672)
Valor líquido		1.766	2.313	1.725	2.715
Outros	10 a 20	4.830	6.982	4.358	6.351
Depreciação acumulada		(1.479)	(2.747)	(1.358)	(2.784)
Valor líquido		3.351	4.235	3.000	3.567
Imobilizado em andamento	-	70.022	74.739	43.212	47.442
		959.384	1.038.066	790.303	866.842
Ágio por mais valia de ativos					
Brazilian Realty LLC.					
Terreno		-	10.106	-	10.106
Benfeitorias		-	27.324	-	27.324
Amortização acumulada		-	(550)	-	(355)
Valor líquido		-	36.880	-	37.075
Indústrias Luna S.A.					
Terreno		-	1	-	1
Benfeitorias		-	3	-	3
Amortização acumulada		-	-	-	-
Valor líquido		-	4	-	4
JPL Empreendimentos Ltda.					
Terreno		-	2.915	-	2.915
Benfeitorias		-	7.881	-	7.881
Amortização acumulada		-	(150)	-	(94)
Valor líquido		-	10.646	-	10.702
Solução Imobiliária Ltda.					
Terreno		-	398	-	398
Benfeitorias		-	1.262	-	1.262
Amortização acumulada		-	(15)	-	(6)
Valor líquido		-	1.645	-	1.654
	(a)	-	49.175	-	49.435
		959.384	1.087.241	790.303	916.277

(a) Conforme explicado nas Notas 10 (b) e (c), os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, no montante total de R\$ 49.890, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O saldo de intangível é composto por ágios apurados pela Companhia através de aquisições de novos investimentos durante o exercício de 2007, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente.

	Taxas anuais de amortização (%)	Março de	Dezembro de
		2008	2007
		Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Ágio de empresas incorporadas (a)			
Bozano		307.067	307.067
Amortização acumulada	20	(142.399)	(127.046)
Realejo		86.611	86.611
Amortização acumulada	20	(21.653)	(17.322)
Multishopping		169.857	169.857
Amortização acumulada	20	(60.282)	(51.789)
		339.201	367.378
Ágio em aquisição de novas participações (b)			
Brazilian Realty LLC.		46.088	46.088
Amortização acumulada	20	(6.465)	(4.244)
Indústrias Luna S.A.		4	4
Amortização acumulada	20	(1)	-
JPL Empreendimentos Ltda.		15.912	15.912
Amortização acumulada	20	(1.426)	(792)
Solução Imobiliária Ltda.		3.524	3.524
Amortização acumulada	20	(198)	(77)
		57.438	60.415
		396.639	427.793

- (a) Os ágios registrados em função de controladas incorporadas foram decorrentes das seguintes operações: (i) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A.. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.
- (b) Conforme mencionado na Nota 10 (b) e (c), em virtude de novas aquisições realizadas no exercício de 2007 a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R\$ 65.528, os quais vêm sendo amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Diferido

	Taxas anuais de amortização (%)	Março de 2008		Dezembro de 2007	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Parkshopping Barigui	20	3.953	3.953	3.953	3.953
Amortização acumulada		(3.435)	(3.435)	(3.238)	(3.238)
Valor líquido		518	518	715	715
Expansão – Morumbishoping	20	186	186	186	186
Amortização acumulada		(67)	(67)	(64)	(64)
Valor líquido		119	119	122	122
Outras despesas pré-operacionais com Shoppings	10	5.396	9.472	3.118	7.194
Amortização acumulada		(4)	(3.034)	-	(2.828)
Valor líquido		5.392	6.438	3.118	4.366
Outras despesas pré-operacionais		1.538	1.778	1.509	1.749
Amortização acumulada		(298)	(488)	(298)	(483)
Valor líquido		1.240	1.290	1.211	1.266
Barrashopping Sul (a)	-	17.839	17.839	17.122	17.122
Vila Olímpia		-	8.197	-	2.720
		25.108	34.401	22.288	26.311

(a) Em 2005, foram iniciadas as obras de fundação para construção do BarraShopping Sul, o qual tem inauguração prevista para 2008.

14. Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros	Março de 2008		Dezembro de 2007	
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante						
BNDES	TJLP e UMBNDES	5,2%	13.787	15.820	13.817	16.307
Companhia Real de Distribuição	-	-	26	26	26	26
			13.813	15.846	13.843	16.333
Não circulante						
BNDES	TJLP e UMBNDES	5,2%	15.790	17.163	19.144	21.098
Companhia Real de Distribuição	-	-	865	865	871	871
			16.655	18.028	20.015	21.969

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2009	10.154	11.527	13.536	15.490
2010	4.291	4.291	4.275	4.275
2011 em diante	2.210	2.210	2.204	2.204
	16.655	18.028	20.015	21.969

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, pelo valor de R\$ 74.440 em 31 de março de 2008 (R\$ 66.504 em 31 de dezembro de 2007), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A. Os encargos incidentes sobre os empréstimos e financiamentos variam de 11,0% a 13,0% a.a.

Em 10 de maio de 2005, a controlada incorporada Multishopping firmou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES um contrato de abertura de crédito, no montante de R\$ 13.149, para a realização do projeto de ampliação do MorumbiShopping. Sobre o valor de R\$ 13.019 incidirá a taxa efetiva de juros de 4,5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, e sobre R\$ 130, incidirá apenas a TJLP, a partir da data de liberação dos recursos. Este montante será amortizado em 48 prestações mensais respeitando o período de carência de 2 anos a partir da data do contrato. A Multishopping concedeu como garantia da operação a hipoteca de 25% sobre a sua participação no Parkshopping.

O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 2 a partir da data de inauguração do empreendimento em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações por Aquisição de Bens

	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e	Controladora e
	consolidado	consolidado
Circulante		
Fundação Sistel de Seguridade Social (a)	-	1.828
Terreno Morumbi (b)	2.550	2.550
PSS – Seguridade Social (c)	17.850	17.393
Companhia Brasileira de Distribuição (d)	2.231	2.804
Coroa Alta Emp.Imob.Ltda (e)	-	2.158
Valenpride Sociedade Anônima (f)	6.189	7.106
Terreno Chácara Santo Amaro (g)	645	1.935
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (h)	8.032	8.032
Terreno Santo Amaro (i)	-	700
Terreno Barra (j)	20.133	-
Carvalho Hosken S.A.	269	269
Outros	104	-
	58.003	44.775
Não circulante		
PSS – Seguridade Social (c)	73.012	75.502
Terreno Barra (j)	40.265	-
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (h)	-	2.008
	113.277	77.510

- (a) Em março de 2004, as controladas incorporadas Multishopping, Bozano e Realejo adquiriram da Sistel 7,5% de sua participação no BHShopping (BHS) por R\$ 32.877, sendo R\$ 12.524 pagos à vista e o saldo remanescente em 48 parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$ 424 a partir de abril de 2004, reajustadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescidas de juros de 8% a.a. Esse saldo foi integralmente liquidado em 17 de março de 2008.
- (b) Em dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídicas, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irretroatável de venda e compra de dois terrenos em SP pelo valor de R\$ 19.800, dos quais R\$ 4.000 pagos na assinatura do contrato e R\$ 13.250 em 20 de fevereiro de 2007. O valor de R\$ 2.550 será pago através de dação em pagamento de imóveis referentes às unidades em construção do “Centro Empresarial MorumbiShopping”. A Companhia adquiriu também quatro lotes de terrenos contíguos ao empreendimento por R\$ 2.694, integralmente liquidados.
- (c) Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS a integralidade das quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, por R\$ 40.000, sendo R\$ 16.000 pagos à vista e o saldo em 60 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela tabela price, acrescidas da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. Adicionalmente, a Companhia adquiriu da PSS 10,1% de participação no MorumbiShopping, por um montante de R\$ 120.000. Na data da escritura foi pago o valor de R\$ 48.000, e o saldo remanescente será liquidado em setenta e duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juros de 7% a.a. pela tabela price, e atualizadas pela variação do IPCA.
- (d) Aquisição, em abril de 2003, de uma loja situada no ParkShopping Brasília por R\$ 9.100, sendo R\$ 686 pagos na assinatura do contrato e parcelamento do restante em 60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003, acrescidas de juros de 12% a.a..

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 31 de março de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações por Aquisição de Bens--Continuação

- (e) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu 50% dos terrenos onde vem sendo construído o Barrashopping Sul em Porto Alegre. O valor foi de R\$ 16.183, sendo R\$ 2.158 pagos em dinheiro na assinatura da escritura e R\$ 14.025 em 13 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$ 1.079, vencendo a primeira em 20 de fevereiro de 2007 e o saldo foi integralmente liquidado em 19 de fevereiro de 2008.
- (f) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu os terrenos localizados na Chácara Santo Antônio/SP, por R\$ 11.750, sendo pagos R\$ 2.200 praticamente no ato, R\$ 4.356 na data da transmissão da posse e o saldo de R\$ 5.194 em 17 parcelas de R\$ 306 vencendo a primeira em abril de 2007.
- (g) Em abril de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas 93,75% do terreno localizado na Chácara Santo Antônio/SP, por R\$ 5.980, sendo pago R\$ 110 à vista. O saldo de R\$ 1.000 foi pago 90 dias após; R\$ 1.000 em 120 dias, com juros de 0,5% a.m. e o saldo de R\$ 3.870 em 6 parcelas mensais de R\$ 645, com juros de 0,5% a.am.
- (h) Em abril de 2007, a Companhia firmou quatro escrituras de compra e venda de terrenos localizados em Ribeirão Preto/SP por R\$ 15.998, sendo pagos da seguinte forma: para três escrituras a Companhia pagou R\$ 425 no ato e o saldo remanescente será amortizado em 23 parcelas mensais de R\$ 471, sem juros; para a quarta escritura a Companhia pagou R\$ 123 no ato, R\$ 255 30 dias após a data do contrato e o saldo remanescente será amortizado em 22 parcelas mensais de R\$ 198, sem juros.
- (i) Em junho de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas um terreno localizado em Santo Amaro/SP por R\$ 3.741, sendo pago R\$ 374 à vista. O saldo remanescente será pago da seguinte forma: R\$ 561 em 30 dias, sem juros; R\$ 2.806 em 4 prestações mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 702, atualizadas pela variação do IGP-M. Na mesma data a Companhia firmou também um contrato de rescisão de sublocação com os antigos sublocatários do imóvel a título de ressarcimento pelas obras ali realizadas e compensação pela rescisão e pelas despesas com a efetiva desocupação do imóvel por R\$ 3.500, sendo R\$ 350 pagos em 15 dias e R\$ 3.150 em 5 parcelas mensais de R\$ 630, sem incidência de juros. Esses saldos foram integralmente liquidados em 11 de fevereiro de 2008.
- (j) Através de escritura pública datada de 11 de março de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição foi de R\$ 100.000, e será liquidado da seguinte forma: (a) R\$ 40.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 60.000, em 36 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 12% a.a., vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura.

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
2009	28.834	19.400
2010	38.445	17.392
2011	23.345	40.718
2012	12.945	-
2013	9.708	-
	113.277	77.510

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Aquisição de Ações

Descrição	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Circulante		
GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P.	47.337	46.996
	47.337	46.996

O saldo a pagar a GSEMREF refere-se à compra, em junho de 2006, da integralidade das ações que a mesma possuía da Multishopping pelo valor de R\$ 247.514, tendo sido pagos R\$ 160.000 à vista e o restante dividido em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 42.454, com vencimento em um ano a partir da data do contrato; e a segunda, de R\$ 45.060, com vencimento em dois anos, ambas atualizadas pelo IGP-M. A GSEMREF cedeu os respectivos direitos para o Banco Itaú BBA S.A.

17. Parcelamento de Impostos

	Consolidado	
	Março de 2008	Dezembro de 2007
Circulante		
Autos de infração (a)	259	263
	259	263
Não circulante		
Autos de infração (a)	1.718	1.755
	1.718	1.755

(a) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/03, sendo o valor da dívida parcelado em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a execução fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Contingências

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PIS e Cofins (a)	12.920	13.793	12.920	13.803
(Depósitos judiciais)	(12.920)	(13.793)	(12.974)	(13.847)
INSS	-	63	-	63
Contingências cíveis	1.243	1.290	364	364
(Depósitos judiciais)	(879)	(879)	-	-
Contingências trabalhistas	158	195	157	225
Provisão de PIS e Cofins (b)	1.064	1.064	1.064	1.064
Provisão IOF (b)	174	1.655	174	1.691
	<u>1.760</u>	<u>3.388</u>	<u>1.705</u>	<u>3.363</u>

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face as perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados às questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- (a) Em 1999, a Companhia passou a questionar judicialmente a incidência do Pis e da Cofins nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à Cofins têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente.
- (b) As provisões de Pis e Cofins e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a Companhia vem recolhendo o IOF normalmente.

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 16.349.

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

<u>Controladora</u>	<u>Créditos a receber</u>		<u>Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante</u>	<u>Valores a pagar circulante</u>	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Receitas financeiras</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>				
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	46	-	1	-	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	142	-	-
Cilpar – Cil Participações Ltda.	-	492	-	-	-	13
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	-	164	7	-	-	9
Indústrias Luna S.A.	-	1.720	-	-	-	45
MPH Empreend. Imob. Ltda	-	5.403	-	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	7	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.300	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	153	-
Outros	11	-	-	-	-	-
Total em 31 de março de 2008	58	9.079	16	142	153	67

<u>Consolidado</u>	<u>Créditos a receber</u>		<u>Empréstimos e adiantamentos diversos circulante</u>	<u>Valores a pagar circulante</u>	<u>Dividendos a pagar</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>			
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	46	-	1	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.300	-	-	-
G.D. Empreendimentos Imobiliários S.A.	11	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	142	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	153
Total em 31 de março de 2008	57	1.300	2	142	153

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

Controladora	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante	Valores a pagar circulante	Dividendos a pagar	Despesas administrativas	Receitas financeiras
	Circulante	Não circulante					
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	-	1	-	-	2.345	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-	178	9
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.488	-	-	15
Cikpar – Cil Participações Ltda.	-	478	-	-	-	-	-
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	-	156	7	-	-	-	21
Indústrias Luna S.A.	-	1.675	-	-	-	-	51
MPH Empreend. Imob. Ltda	-	4.079	4	-	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	6	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.201	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	183	-	-
Outros	12	-	-	-	-	-	3
Total em 31 de dezembro de 2007	25	7.589	19	1.488	183	2.523	99

Consolidado	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos circulante	Valores a pagar circulante	Dividendos a pagar	Despesas financeiras
	Circulante	Não circulante				
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	-	4	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-
G.W. do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	4
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.201	-	-	-	-
G.D. Empreendimentos Imobiliários S.A.	12	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.488	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	183	-
Total em 31 de dezembro de 2007	24	1.201	5	1.488	183	4

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

O saldo a pagar e as despesas com serviços com a controladora Multiplan Planejamento e Participações e Administração Ltda. referem-se basicamente a remuneração variável do Diretor Presidente da Companhia conforme bases definidas em Acordo de Acionistas até o primeiro trimestre de 2007.

O saldo de mútuo ativo com a Divertplan refere-se ao contrato firmado com a controlada Renasce, o qual é atualizado com base na remuneração de 100% do CDI e foi liquidado em 18 de julho de 2007.

O saldo a receber da WP Empreendimentos Participações Ltda. refere-se a adiantamentos concedidos para pagamento da parcela que lhe caberia sobre os custos de manutenção do terreno de propriedade da Companhia em parceria com a referida parte relacionada, os quais, a partir do exercício de 2005 passaram a ser atualizados monetariamente com base na variação do IGP-DI mais 12% a.a. Em virtude do atraso na conclusão do projeto de Campo Grande o prazo de recebimento destes adiantamentos foi postergado e o saldo reclassificado para o não circulante.

Durante o exercício de 2007, a Companhia efetuou diversos adiantamentos à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários no montante total de R\$ 4.079, com objetivo de financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%. Durante o primeiro trimestre de 2008 a Companhia efetuou novos adiantamentos no montante total de R\$ 1.324. Estes montantes não estão sendo atualizados e a Companhia tem expectativa de futura capitalização do respectivo saldo.

Em 14 de setembro de 2007, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Mútuo com as controladas Indústrias Luna S.A e Cilpar – Cil Participações Ltda., no valor total de R\$ 1.624 e R\$ 464, respectivamente, os quais serão reajustados pelo CDI, acrescido de 0,45% ao ano e serão amortizados em maio de 2008.

O saldo a pagar a JPL Empreendimentos é decorrente da operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultados de Exercícios Futuros

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de cessão de direitos (Luvas)	87.220	109.786	79.193	96.125
Custo de venda a apropriar	(917)	(1.389)	(1.195)	(1.543)
Demais receitas	1.786	1.786	1.799	1.799
	88.089	110.183	79.797	96.381

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 como sociedade limitada, com o capital social representado por 56.314.157 quotas, de R\$ 1,00 cada.

Conforme Instrumento Particular de 2ª alteração contratual datado de 15 de fevereiro de 2006, os sócios-quotistas decidiram por unanimidade aumentar o capital da Companhia em R\$ 3.991, composto pela conferência de (i) 153.877 quotas da CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., correspondentes a 99,61% do capital daquela sociedade; e (ii) direitos correspondentes à participação de 98% na Sociedade em Conta de Participação que desenvolve o empreendimento imobiliário residencial denominado “Royal Green Península”.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em reunião dos sócios-quotistas realizada em 15 de março de 2006, foi aprovada a transformação da Companhia em uma sociedade anônima, com a conversão das 60.306.216 quotas então existentes na mesma quantidade de ações ordinárias, sem valor nominal. Na mesma reunião, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 99.990, emitindo 12.633.087 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 22 de junho de 2006, através de AGE foi deliberado o aumento do capital da Companhia para R\$ 264.419, mediante subscrição de 47.327.029 novas ações, sendo 19.328.517 ordinárias e 27.998.512 preferenciais. O preço de subscrição foi de R\$ 17,96, totalizando R\$ 850.001, dos quais R\$ 104.124 destinados ao capital e R\$ 745.877 a título de ágio na emissão de ações. As ações preferenciais tem direito de voto, exceto no que se refere à eleição dos administradores e tem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.

Na mesma data, foi efetivada a aquisição, pela Bertolino (atual 1700480 Ontário Inc.), de 8.351.829 ações ordinárias da Companhia em poder dos acionistas CAA – Corretores Associados Ltda. e Eduardo Peres.

Conforme mencionado na Nota 1, em virtude da emissão pública de 27.491.409 ações primárias e 41.700 ações secundárias realizadas em 31 de julho de 2007 e 30 de agosto de 2007, respectivamente, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 688.328.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 31 de março de 2008, o capital social da controladora está representado por 147.799.441 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.	56.587.470
1700480 Ontário Inc.	51.304.770
Jose Isaac Peres	2.275.182
Maria Helena Kaminitz Peres	650.878
Ações em circulação	36.898.979
Conselho de Administração e Diretoria	82.162
	<u>147.799.441</u>

b) Reserva de ágio

Em complemento ao ágio explicado no item a, conforme explicado nas Notas 1 e 9, com a incorporação pela Companhia da sua controladora Bertolino, o ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, líquido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, foi registrado na Companhia, após a referida incorporação, em conta específica de imposto de renda e contribuição social diferido, no ativo, em contrapartida de reserva especial de ágio na incorporação, de acordo com o §1º do artigo 6º da Instrução CVM nº 319. Este ágio será amortizado de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos.

c) Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, após absorver todos os prejuízos acumulados, 5% serão destinados à reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital social; 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, serão distribuídos como dividendos; e a parcela remanescente deverá ser destinada a reserva de expansão, com a finalidade de assegurar recursos que permitam a realização de novos investimentos em capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Março de 2008		Março de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9.025	9.051	23	28
Comissões bancárias	(14)	(14)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(835)	(835)	(1.281)	(1.281)
Tarifas bancárias e outros encargos	(3.317)	(2.892)	(2.123)	(2.153)
Variação cambial	(479)	384	-	194
Variações monetárias	(1.464)	(1.619)	(1.476)	(1.454)
Multa e juros sobre aluguéis e cessão	324	331	285	285
Rendimento de quotas	3.303	3.303	-	-
Juros sobre mútuos	3	(19)	5	3
Total	6.546	7.690	(4.567)	(4.378)

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que as Companhias controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A Companhia e suas controladas não adotam o procedimento de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.
- possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 31 de março de 2008, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos--Continuação

Fatores de risco--Continuação

(i) Riscos de taxa de juros--Continuação

- inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

(iii) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia não identifica entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2008, a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica.

O valor de mercado estimado das aplicações financeiras, de contas a receber, e demais instrumentos financeiros de curto prazo aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os empréstimos e financiamentos não são passíveis de renegociação e os valores a serem obtidos em eventual quitação assemelham-se aos registrados contabilmente.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Fundos Administrativos

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 31 de março de 2008, os saldos dos fundos administrativos montavam a R\$ 12.648 (R\$ 10.598 em 31 de dezembro de 2007), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

25. Seguros (não revisada)

Os Condomínios "Pro Indiviso" - CPI que regem os Shopping Centers em que a controlada Multishopping possui participação adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequado para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. A Administração possui cobertura de seguro contra responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos.

26. Informações Adicionais - Fluxo de Caixa

Os fluxos de caixa nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2008 e 2007 compõem-se como segue:

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 31 de março de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Informações Adicionais - Fluxo de Caixa--Continuação

	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa operacional				
Lucro / Prejuízo	12.444	13.280	10.169	10.356
Ajustes:				
Depreciações e amortizações	6.617	7.584	4.990	5.171
Amortização do ágio	31.428	31.428	28.177	28.177
Equivalência patrimonial	(4.326)	(2.603)	(1.382)	(1.577)
Participação de acionistas não controladores	-	(145)	-	(25)
Apropriação do REF	(4.627)	(4.764)	(4.567)	(4.567)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.948	6.954	-	-
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	-	(855)	-	(187)
Lucro ajustado	48.484	50.879	37.387	37.348
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Aumento em estoques	(226)	(226)	(12.424)	(12.424)
Aumento (redução) em contas a receber	16.618	13.900	7.592	7.688
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	(49)	(49)	(67)	(67)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	(3.524)	(4.060)	(666)	(622)
Aumento (redução) nos impostos diferidos	(1.238)	(1.506)	194	194
Aumento (redução) em outros ativos	(2.298)	(2.873)	392	456
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	2.658	2.900	2.108	2.108
Aumento (redução) de contas a pagar	(70)	(819)	(1.115)	(669)
Aumento em obrigações por aquisição de bens	48.995	48.995	4.989	4.989
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a recolher	(1.463)	(1.080)	107	209
Aumento (redução) nas aquisição de ações	341	341	(1.715)	(1.715)
Aumento (redução) nos tributos parcelados	-	(41)	(498)	(542)
Aumento (redução) na provisão para contingências	55	25	(331)	(358)
Aumento no resultado de exercícios futuros	12.919	18.565	12.502	12.502
Aumento (redução) nas outras obrigações	445	2.203	(2.621)	(2.502)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) operações	121.647	127.154	45.834	46.595
Fluxo de caixa de investimentos				
Aumento (redução) nos empréstimos e adiantamentos diversos	(25.019)	(25.008)	438	432
Aumento (redução) em créditos a receber de partes relacionadas	(1.490)	(99)	(150)	(22)
Aumento (redução) em Investimentos	39.954	39.551	202	228
Adições em Imobilizado	(175.497)	(178.361)	(30.828)	(30.837)
Adições em Diferido	(3.022)	(8.536)	36	(1.083)
Adições em Ágio	-	-	-	-
Adições em Intangível	(14)	(14)	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(165.088)	(172.467)	(30.302)	(31.282)
Fluxo de caixa de financiamentos				
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(6.048)	(7.328)	(14.862)	(14.862)
Redução do valor a pagar a partes relacionadas	(1.346)	(1.346)	(416)	(629)
Aumento da reserva de capital	-	-	-	-
Aumento do capital social	-	-	-	-
Participação de minoritários	-	139	-	848
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(7.394)	(8.535)	(15.278)	(14.643)
Fluxo de caixa	(50.835)	(53.848)	254	670
Caixa no início	406.745	416.444	9.686	10.598
Caixa no final	355.910	362.596	9.940	11.268
Variação no caixa	(50.835)	(53.848)	254	670

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
31 de março de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos Subseqüentes

(i) Shopping Center Santa Úrsula

Em 18 de abril de 2008 foi firmado um terceiro aditivo do contrato de mútuo com a Manati Empreendimentos e Participações S.A. mediante o qual o mútuo no montante de R\$ 24.306 em 31 de março de 2008 registrado como empréstimos e adiantamento diversos foi aumentado em R\$ 4.362 e o prazo de vencimento do mesmo foi postergado para 30 de abril de 2008.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008, foi aprovado o aumento de capital da Manati pela Companhia através da emissão de 21.442.694 novas ações subscritas e totalmente integralizadas mediante a conversão do crédito detido pela Companhia contra a Manati no valor total de R\$ 28.668, passando a Companhia a deter 50% do capital da Manati Empreendimentos e Participações S.A. que, por sua vez, possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula.

(ii) Aquisição de novos imóveis

a) Através do acordo firmado entre a Companhia e a TDSP – Bela Vista Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., datado de 18 de janeiro de 2008, a Companhia manifestou sua intenção em comprar um imóvel situado em Jundiaí/SP. O preço ajustado é de R\$ 42.000, a ser liquidado da seguinte forma: (a) R\$ 21.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 21.000, em 24 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 7,20% a.a., mais a variação correspondente a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura. O prazo estipulado para a decisão de compra foi concedido mediante o pagamento pela Companhia da importância de R\$ 350 em 09 de janeiro de 2008, mais R\$ 350 em 11 de fevereiro de 2008.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos Subseqüentes--Continuação

- b) Mediante autorização concedida pela Prefeitura Municipal no dia 07 de abril de 2008, a Companhia adquiriu o direito de haver, por investidura, duas áreas a serem acrescidas ao terreno onde fica localizado o Barra Shopping, o que permitirá o aumento da área total de edificação desse empreendimento. A regularização desse direito ocorrerá através da assinatura do Termo de Investidura, contra o pagamento de R\$ 16.920 previsto para o segundo trimestre de 2008.

- c) No dia 18 de abril de 2008, a Companhia celebrou com a Risa Refratários e Isolantes Ltda. um Protocolo de Intenções para a aquisição de um terreno, denominado de “Espaço Cerâmica”, localizado em São Caetano. Esse terreno será destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição será de R\$ 81.000, a ser pago da seguinte forma: R\$ 10.000 no ato da assinatura do contrato de compra e venda; R\$ 20.000 cinco dias após a aprovação do projeto arquitetônico para o local; e R\$ 51.000 em 51 meses contados da data de aprovação do projeto.